

AVALIAÇÃO DO TREINAMENTO DO SUSUG-1983

MUNICÍPIO: \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/83

- . Sua resposta sincera às questões que se seguem é fundamental para o aperfeiçoamento dos Encontros de COMUN.
- . Não é necessário que você se identifique
- . Agradecemos a sua colaboração

1. CONTEUDO

1.1. A seleção dos assuntos foi:

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelente    | <input type="checkbox"/> boa        |
| <input type="checkbox"/> satisfatória | <input type="checkbox"/> deficiente |

2. METODOLOGIA

2.1. Os métodos empregados para apresentação dos assuntos foram:

- |  |                                      |
|--|--------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelentes    | <input type="checkbox"/> bons        |
| <input type="checkbox"/> satisfatórios | <input type="checkbox"/> deficientes |

2.2. Os assuntos foram abordados de forma:

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelente    | <input type="checkbox"/> boa        |
| <input type="checkbox"/> satisfatória | <input type="checkbox"/> deficiente |

2.3. O tempo dedicado a cada assunto foi:

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelente    | <input type="checkbox"/> bom        |
| <input type="checkbox"/> satisfatório | <input type="checkbox"/> deficiente |

2.4. O material de apoio utilizado para os trabalhos foi:

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelente    | <input type="checkbox"/> bom        |
| <input type="checkbox"/> satisfatório | <input type="checkbox"/> deficiente |

3. ORGANIZAÇÃO E PARTICIPAÇÃO NO TREINAMENTO

3.1. A integração entre os participantes do Treinamento foi:

- |                                       |                                     |
|---------------------------------------|-------------------------------------|
| <input type="checkbox"/> excelente    | <input type="checkbox"/> boa        |
| <input type="checkbox"/> satisfatória | <input type="checkbox"/> deficiente |



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAAL  
SECRETARIA DE ENSINO DE 1o. e 2o. GRUS - SEPS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAAL/RO-ENSUP

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DO MUNICÍPIO

-QUESTIONÁRIO-

1. - Quanto a COMUN

1.1- A COMUN está completa?

( ) Sim ( ) Não

. Quais as vagas?

\_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ;

1.2- Os membros da COMUN são atuantes?

( ) Sim ( ) Não ( ) Em parte

1.3- Quais os membros que atuam na mobilização local para o PAF?

\_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ; \_\_\_\_\_ ;

2. - Metas para o PAF

2.1- O Município atingiu a meta para o PAF, em 1982?

( ) Sim ( ) Não ( ) Não sabe

Em caso negativo, por que?

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

2.2- Qual o melhor período para conveniamento?

.1o. Semestre: \_\_\_\_\_

.2o. Semestre: \_\_\_\_\_

Por que? \_\_\_\_\_

2.3- Quais os programas e/ou atividades do MOBRAAL que mais ajudam na mobilização para o PAF?

Por que? \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

3. - Quanto a visita às classes

( ) A COMUN estabelece critérios para selecionar classes a serem visitadas.

Quais? \_\_\_\_\_

( ) A visita é feita sem estabelecimento de critérios

3.1- As classes localizadas na zona rural recebem visitas durante o curso:

- ) Uma vez  
 ) Mais de uma vez  
 ) Nenhuma vez

Por que? \_\_\_\_\_

3.2- Quais os elementos que visitam os Alfabetizadores e alunos?

- ) Presidente  
 ) Socce  
 ) Ensug  
 ) SE  
 ) Entidade  
 ) Outros

3.3- Quais os aspectos observados durante as visitas às classes?

- ) Relacionamento Alfabetizador/aluno  
 ) Participação dos alunos nas atividades desenvolvidas  
 ) Atividades do Alfabetizador  
 ) Frequência dos alunos  
 ) Condições físicas do local  
 ) Uso correto da metodologia do PAF

3.4- A COMUN mantém contato direto com os Alfabetizadores e alunos?

- ) Sim  ) Não

3.5- Ao encerrar funcionamento do curso, a COMUN faz entrega de Certificados para alunos devidamente alfabetizados?

- ) Sim  ) Não

Em caso positivo:

- ) O Certificado é entregue com base na relação oferecida pelo Alfabetizador  
 ) A COMUN faz avaliação para saber que aluno realmente tem condições de receber Certificados

4. - A Informação da Comissão Municipal

A Comissão Municipal do COBRAL ao assinar Convênio de Alfabetização deve ter em mãos a relação de Alfabetizadores e endereço das classes previstas e implantadas.

Nessas condições perguntamos:

4.1- A Comissão faz uso de algum formulário que lhe demonstre a posição das classes e alfabetizadores?

- ) Sim  ) Não

4.2- Com base na relação das classes, a COMUN controla os Boletins de Frequência?

- ) Sim  ) Não

4.3- No caso de a COMUN não possui relação das classes, qual é o controle que faz dos classes?

- ) Através do Boletim de Frequência  
 ) Por informação da Supervisora de Área quando visita o Município  
 ) Quando o Alfabetizador vem à sede receber gratificação

Of. 0148/83/MOBRAEL/COEST-  
RO/ENSUP

05. abril 83

Prot. 003273 M/83

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus - SEPC  
Coordenação Estadual do MOBRAL/RON DÔNIA/COLEST/RO/ENSUP.

LEVANTAMENTO DE EXPECTATIVAS

1º) O QUE VOCÊ ESPERA DESTES ENCONTROS DE SUPERVISORES?

---

---

---

---

---

---

---

---

2º) VOCÊ GOSTA DO TRABALHO DO MOBRAL?

SIM

NÃO

POR QUE?

---

---

---

---

3º) QUAL A SUGESTÃO QUE VOCÊ DARIA PARA MELHORAR O TRABALHO DE SUPERVISÃO NO SEU MUNICÍPIO?

---

---

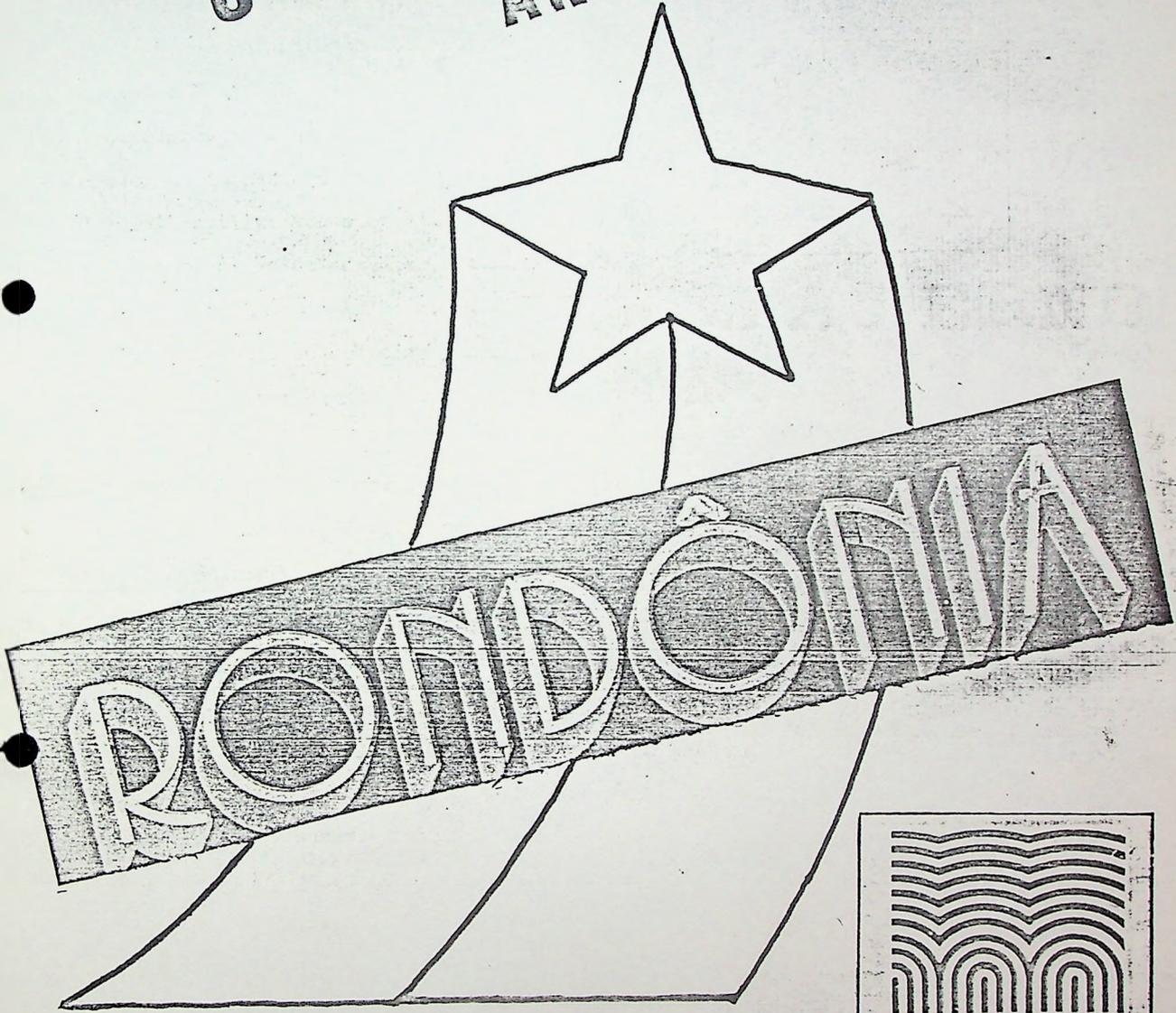
---

---

---

---

0 INFORMATIVO  
ANO II



COEST-RO

## editorial MOBRAL e EDUCAÇÃO

O MOBRAL vive presente em todo o Estado de Rondônia, através dos seus Programas e Projetos integrados com outros órgãos e em especial com as Secretarias de Educação dos Municípios. O MOBRAL utiliza todos os meios para atuar como órgão de educação centrado na metodologia de trabalho comunitário com a população de baixa renda, voltado prioritariamente para a Educação básica.

O MOBRAL não é um sistema paralelo ao sistema brasileiro. Ele é um mecanismo, uma instituição que oferece oportunidades de educação. Precisamos preparar nossa clientela não para continuar se educando apenas nos Programas oferecidos pelo MOBRAL, mas para ser acolhida no sistema educacional brasileiro, quer no ensino regular quer no supletivo.

Por isso não podemos ter hiatos entre propostas de educação que devem ter continuidade. O processo educativo é um processo contínuo, ele não deve ser feito de etapas interrompidas por obstáculos.

## ALEITAMENTO



## MATERNO

Toda mulher pode amamentar. No entanto, muitas mulheres deixam de amamentar por falta de informação. E isso não quer dizer que ela não saiba que o leite materno é o melhor alimento para o bebê. Ela bem que sabe disso! O que falta é orientação sobre como fazer para amamentar. Afinal, ninguém nasce sabendo.....

Desta forma a COEST/RO, no momento de treinamento do PAF, realizado em todo Estado no período de 17/02 a 02/03, convidou Técnicos da Secretaria de Saúde que deram palestras sobre a importância da amamentação materna aos alfabetizadores do PAF.

O sucesso foi total. Os elementos mostraram-se bastante interessados nos assuntos abordados durante a palestra.

VIAGENS - (NATALINA)

Viajamos com destino aos Municípios de Pimenta Bueno e Espigão D'Oeste, com a intenção de fortalecer as Comissões Municipais do MOBRAL.

Um outro objetivo foi fazer abertura do Treinamento de Alfabetizadores realizado em todo o Estado no período de 21/02/83 a 26/ a 26/02/83.

O Trabalho foi muito bom. No entanto ficamos de retornar muito breve para definir as ações a serem realizadas nos referidos municípios.

## Audiências

A Coordenadora Estadual do MOBRAL/RO, teve em audiência com as seguintes autoridades:

- Governador do Estado - Cel. Jorge Teixeira de Oliveira
- Secretário de Estado da Educação - Dr. Álvaro Lustosa Pires.
- Secretário de Cultura - Dr. Vitor Hugo.
- Secretário de Saúde - Dr. Jose Adelino.
- Secretário de Planejamento Adjunto - Dr. Kazinore Maebara
- Secretário de Indústria e Comércio Economista Reginaldo Vieira de Vasconcelos
- Reitor da Universidade Federal de Rondônia Dr. Euro Tourinho Filho

O objetivo foi integrar as ações do

MOBRAL junto a outras entidades visando desta forma somar energias, recursos e materiais em prol da obtenção de melhores resultados dos trabalhos.

.x.x.x.

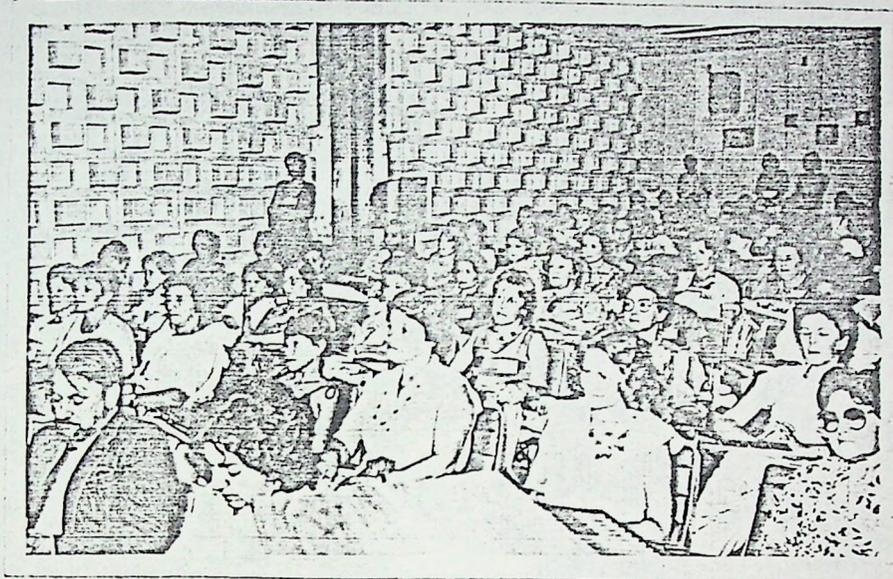
### COMISSÃO MUNICIPAL DE JARU TEM NOVO PRESIDENTE

A Comissão Municipal de Jaru, com muita dignidade recebeu o Professor Luis Carlos Forte, Secretário Municipal de Educação, para exercer a função de Presidente da COMUN. Podemos pensar e até dizer que esse Município está de parabéns por receber uma pessoa que muito se preocupa com o fator educacional e, que será para essa COMUN a mola mestre de todos os programas que serão desenvolvidos nesse município.

.x.x.x.

### II COFERJ - JARU

Realizou-se no Município de Jaru, no período de 19 a 27/02/83, a II Colônia de Férias de Jaru/COFERJ, que contou com o envolvimento da SEMEC/MOBRAL/Prefeitura/ASTER/CODARON e com a participação de aproximadamente 200 pessoas, onde contamos com a apresentação da Tenda da Cultura (MINIMOBRALTECA), tendo como apresentador da mesma o técnico da COEST, Oziel Alves de Jesus, que junto aos demais órgãos desenvolveu as seguintes atividades: jogos infantis, desenho em geral, pimbolin, ping-pong futebol de salão etc. A referida colônia encerrou-se no dia 27/03/83, com premiação as equipes vencedoras e bastante aplausos da comunidade.

COEST/RO CAPACITA ALFABETIZADORES EM TODO ESTADO

Realizou-se no período de 21/02 a 26/02 em todo o Estado de Rondônia, o Treinamento de Alfabetizadores, objetivando uma melhor qualificação para o bom desenvolvimento do Programa em busca do atingimento dos objetivos da organização.

Para a realização do trabalho, foram deslocados os técnicos da COEST no dia 17 de fevereiro, com a finalidade de auxiliar as COMUN nos contatos, mobilização de locais e alfabetizadores, bem como dirigir o treinamento como um todo. A distribuição dos técnicos por município foi feita da seguinte maneira:

- Adelina Ferreira do Nascimento (Ariquemes)
- Edna Francisca/Oziel Alves de Jesus (Jaru)
- Lucilêa de M. Silva/Valdimiro Alves (Ouro Preto)
- Raimunda Roberta/Airton Arcanjo (Ji-Paraná)
- Rosa Maria dos Santos (Presidente Médici)
- Antonina Maura/Francisco Leal (Cacoal)
- Mário Jorge (Espigão do Oeste)
- Cleyde / Astrid (Vilhena)
- Graça Bainn/Jorgete (Colorado)
- Graça Mariúba/Railda (Guajará Mirim)

Vale ressaltar que no Município de Pimenta Bueno o Treinamento mencionado está sen

do realizado de 01 a 05/03/83 pela técnica Zilma Barros Martins

O Município de Pimenta Bueno, contou também com a presença da Coordenadora Estadual do MOBRAL/RO, Profª Natalina Ferreira da Cruz, a qual foi com a finalidade de reestruturar a COMUN e solucionar alguns problemas pendentes.

.x.x.x.x.x.x.x.

COORDENADORA EXPÕE AÇÃO DO MOBRAL A SECRETÁRIOS



Secretários Municipais de Educação, vindos de todos os Municípios, reuniram-se para um Seminário de Capacitação promovido pela Secretaria de Educação do Estado. Eles participaram de palestras, onde tomaram conhecimentos dos Programas e tiveram oportunidade de visitar todos os órgãos do sistema educacional, reunindo assim experiência para desenvolver a educação em seus municípios.

Na oportunidade, a Técnica Marlene Carneiro Gorayeb Baleeiro apresentou aos visitantes as metas de trabalho do MOBRAL e a Coordenadora Natalina expôs sobre a importância da Educação no município, seus objetivos, suas prioridades, dificuldades e das intenções do referido órgão que é o desejo de unir, de somar esforços com outros órgãos para atingir os objetivos de cada um e do bem comum.

A G R A D E C I M E N T O S

A Coordenação Estadual do MOBRAL/RO, agradece o apoio prestado aos técnicos deste órgão quando da realização do Treinamento do PAF em todo o Estado pelos Senhores Prefeitos, Secretários Municipais de Educação, Presidente das COMUN e equipes, bem como dos demais órgãos, entidades e alfabetizadores, que rolaboraram para o desenvolvimento e brilhantissimos trabalhos.

Desta forma, o MOBRAL procurando intensificar cada vez mais seus programas/projetos e atividades negociando com as entidades, somando esforços e canalizando as forças pelo mesmo ideal.

A N I V E R S Á R I O

Dia 07 de fevereiro, nossa colega Maria das Graças de Souza Mariúba completou mais uma primavera. P a r a b é n s !

NOTÍCIA DE ÚLTIMA HORA !SECRETÁRIO GERAL DO MEC VISITARÁ NOSSA COORDENAÇÃO

Estará visitando o nosso Estado e passando pela nossa COEST, no dia 17 de março, o Secretário Geral do MEC, Dr. Sérgio Mário Pasquali, onde será recebido pela nossa Coordenadora Estadual do MOBRAL e equipe.

L A Z E RRIR É O MELHOR REMÉDIO

- "Um motorista de ônibus e um padre morreram ao mesmo tempo. O motorista foi para o céu e, o padre para o inferno. - Por quê ? perguntou o padre a Deus. - Porque todos adoravam quando você pregava, disse Deus, mas quando o motorista dirigia, todo mundo rezava".

- "Minha vizinha tem um método único para fazer a carne assada render bastante. Quando desconfia de que não vai haver o suficiente para todos, pede ao marido, cirurgião ortopédico, para cortá-la. Depois de ele fazer uma dissecação anatômica, descrevendo cada músculo e osso, já ninguém sente muita fome".

- "Posso experimentar aquelas cuecas ali na vitrina?"

Perguntou o freguês na loja de artigos para homens.

- Pode, se quiser, senhor. Respondeu o vendedor, - mas quero avisá-lo de que temos uma boa cabina de provas".

- "O pequeno John tinha feito algo muito inteligente e o pai disse:- Ele deve ter herdado a minha inteligência, você não acha ?

- Acho que sim. Respondeu a mãe, - porque eu ainda conservo a minha".

Até a próxima edição !

APOSTILA

DE DATAS

CÍVICAS

MÊS DE ABRIL

- 1983 -

COEST / RO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA  
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-MOBRAAL  
SECRETARIA DE ENSINO DE 1o. e 2o. GRAUS-SEPS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAAL/RO/ENSUP

SUGESTÕES DE ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS NO MÊS DE ABRIL CONFORME  
CALENÁRIO DE DATAS CÍVICAS, DISTRIBUÍDOS  
AS COLUNAS

DATAS CÍVICAS DO MÊS DE ABRIL

Dia 01 - Dia da Mentira - consagrado como o dia da mentira, onde nesta oportunidade as pessoas trocam brincadeiras diversas, muitas vezes causando até dissabores.

Dia 07 - Dia Mundial da Saúde - Por proposta da O.M.S. "Organização Mundial da Saúde, um dos órgãos das Nações Unidas, foi o dia 7 de Abril designado como o Dia da Saúde", no mundo inteiro. Saúde significa funcionamento normal do nosso organismo. A saúde é um estado de equilíbrio muito delicado entre as forças construtivas e as destrutivas que atuam sobre o organismo humano (e dos demais seres vivos). Falhando esse equilíbrio, surge a doença. Com o passar de muitos anos vem a velhice, que é um estado de degenerescência do organismo, em que as forças da destruição (isto é, o desgaste) predomina sobre as outras, sobrevivendo a morte. É possível evitar até certo ponto a velhice, mas desta ou daquela forma a morte sempre sobrevem e domina.

Mantendo bem a nossa saúde podemos evitar as doenças, pelo menos, adiar a morte.

A ciência que trata da manutenção da saúde se chama a Higiene e o indivíduo em a saúde se diz "em estado hígido". Para mantermos a nossa higidez temos que cuidar de nada menos de uma dúzia de setores, a saber:

- Alimentação
- Repouso
- Forma de trabalho
- Exercício
- Ambiente sadio
- Asseio
- Iluminação
- Prevenção das infecções e contágios
- Evitar os vícios
- Vestuário
- Postura
- Cuidados especiais (olhos, ouvidos, unhas, etc)

Neste dia poderá ser convidado um médico, ou um Agente de Saúde para fazer uma palestra sobre o assunto, nas escolas, Postos do MOBRAAL, classes do PAF/PEI/PRÉ-ESCOLAR/GRUPOS COMUNITÁRIOS.

- Confecção de slogans, cartazes e folhetos para serem afixados nos locais estratégicos da cidade e distribuir à comunidade em geral.
- Projeção de filmes ou slides com relação ao evento do dia.
- Convidar um dentista para fazer palestra nas salas de aula do MOBIL.
- Promover concurso em sala de aula aproveitando a data.
- Dramatização ou encenação de peças teatrais, etc.

DIA 14 - Dia do Pan-Americanismo

- Você sabe o que é

Pan-Americanismo

Bem sei, sim, como não?

Foi grande o patriotismo

Dos homens que o fundaram,

Tentando a união

Das nações das Américas.

E como você sabe.

"A União faz a força".

O adágio\* aquilo bem cabe.

- Agora, sim, já sei

Quer dizer: -igualdade,

Auxílio, uma só lei

De paz e de progresso

Para a felicidade

de todas as Américas.

- \* Adágio- significa provérbio (Ex. água mole em pedra dura tanto bate até que fura; A União faz a força, etc.)

Poesia Pan-Americana

- Diga-me, boa amiguinha,

Por que toda esta reunião?

Que festejam com bandeiras

E com tal satisfação?

- Nesta data de quatorze

Festejamos a amizade

De países que juraram

Entre si fidelidade

-E quantos são os países

Que cooperaram com essa união?

São vinte, minha cara amiga,

Entre os quais a nossa nação.

- Ah! Bem que agora compreendo

O que dizia meu mano

Hoje é Dia das Américas

Dia Pan-Americano!

-Demos, pois, "Viva às Américas"!

Neste quatorze de Abril!...

Demos um viva antes de tudo

Ao nosso amado Brasil!

Viva o Brasil!!!

Viva as Nações Americanas!!!

DIA 18 - Dia do Livro- Dia 18 de Abril é consagrado a enaltecer esse instrumento básico da cultura humana que é o livro. Tudo que existe de importante na vida dos povos, todos os conhecimentos, toda a ciência de encontro registrada no livro, não existe uma estatística certa a respeito, mas podemos calcular que haja muitos trilhões de livros sobre a terra. E a produção não pára um só minuto. Cada ano novos milhões são editados.

O Dia do Livro foi fixado a 18 de Abril como homenagem ao grande escritor Monteiro Lobato, que tanto fez pela divulgação do livro no Brasil. Monteiro Lobato nasceu a 18 de Abril de 1882. Essa homenagem ao celebrado autor de "Reinações de Narizinho" e de "Emília no País da Gramática" foi sugerida por outro amante de livros, e livreiro Carlos Ribeiro, do Rio de Janeiro, o promeio a organizar em nosso País "Tardes de Autógrafos", para o encontro entre os escritores e seus leitores.

Pensamento sobre o Livro:

- "O livro é um mundo que fala, um surdo que responde, um cego que quia, um morto que vive". (Pe. Antonio Vieira)

- "O livro é sempre um degrau: sobe-se se é bom; desce-se se é mau. Por ele o espírito ascende à claridade ou abisma-se na terra". (Coelho Neto)

- "Um bom livro é o melhor amigo: o mesmo hoje e sempre". (Tupper)

- "Um bom livro é um espelho onde a alma pode mirar-se. (Binge)

Lembrete: Dar livros de presente aos amigos é uma prova de que os consideramos inteligentes e cultos.

DIA 19 - Dia do Índio - Ao estudarmos a História do Brasil verificamos que nossa terra já era habitada por índios quando foi descoberta pelos portugueses. Estes, porém desde o início da colonização do Brasil contou com a amizade e a ajuda de inúmeros indígenas.

Alguns deles deixaram-nos páginas belíssimas na nossa História.

Basta nos lembrar os caciques Caiubi e Araribóia, bem como o valente Felipe Camarão.

No decorrer do tempo, muitos indígenas assimilaram a língua, a religião e os costumes dos portugueses passando a fazer parte dos povos civilizados do Brasil.

Atualmente vivem em reservas no interior do País, recebendo assistência da FUNAI e de missionários religiosos.

Assim como nós, os índios são humanos, feitas à imagem de Deus, isto é, possuem inteligência, liberdade, capacidade de amar e de inventar coisas novas. Portanto, eles são nossos irmãos e merecem nosso

respeito e o direito de:

- Viverem livres nas suas terras
- Conservar sua língua e seus costumes.

DIA 21 - Dia de Tiradentes - No dia 21 de Abril de 1792 foi enforcado, no Largo da Lampadosa, no Rio, o álfere Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, pondo fim a uma página da nossa História - a Conjuração Mineira - e criando o primeiro grande herói da Libertação Nacional: o justamente venerado Tiradentes.

Apenas decorridos 280 anos de descobrimento, já a terra selvagem da Santa Cruz se transformara numa nação ávida de liberdade e de autonomia. A idéia de independência começava a surgir por toda a parte. Em Minas Gerais tomou ela mais corpo, em vista de opressão que ali exercia o Governo de Portugal, ávido pelo ouro e pela cobrança de impostos escorchantes. Declinando a produção das minas de ouro, o governo colonial não quis tomar conhecimento do fato, continuando a exigir o pagamento dos mesmos elevados impostos, por parte do povo.

Foi quando, em 1789, um grupo de intelectuais de valor, em Vila Rica, então Capital de Minas Gerais, resolveu chefiar uma revolta do povo para derrubar os colonizadores portugueses e proclamar a Independência do Brasil. Vila Rica é hoje a linda e pitoresca cidade de Ouro Preto, onde se procura manter a fisionomia do passado, isto é, da época em que serviu de palco a um dos mais destacados capítulos da nossa História.

Poesia (Maria Tereza Noronha)

Salve mártir, herói da Independência!  
Que um claro dia de Abril  
Os horrores da força sofreste,  
Para libertar o teu Brasil!

Sendo herói, morreste pela Pátria,  
Mas vives sempre na sua História,  
E o Brasil, conovido e feliz,  
Venere, respeita a tua memória!

Teu terrão quiseste ver liberto  
E ao ver a morte já de perto,  
Sorridente, calmo, com grande ufania,  
Foste todo da Pátria Brasileira  
E seguiste o lema a vida inteira  
"Liberdade, ainda que tardia"!...

DIA 22 - Dia do Descobrimento do Brasil - Como todos sabem, o Brasil foi descoberto pelo navegador português Pedro Álvares Cabral, no dia 22 de Abril de 1500, e não a 3 de maio, como erradamente se dizia, até bem pouco tempo atrás.

É impressionante como alguém, por erro crasso, falou nessa data de 3 de Maio e todos os livros de História do Brasil passaram a repeti-lo automaticamente... Mas a célebre Carta de Pero Vaz de Caminha, escrita

da frota de Cabral, enviada ao Rei Dom Manuel, de Portugal, narrando a descoberta, esclarece, sem sombra de dúvida, a controvérsia, pois é claramente de 10. de Maio de 1500.

Parece que a dúvida surgida em tempos passados foi pelo fato de haver Cabral dado à nova terra o nome de "Terra de Santa Cruz", coincidindo ser 3 de Maio o dia consagrado à Santa Cruz em que Cristo esteve pregado.

A frota de Cabral era composta de 13 navios, com uma tripulação de mais de 1000 homens. Ao contrário do que se ensinava, Cabral não era almirante, mas um fidalgo português. A saída da frota se deu no porto do Tejo, em Lisboa, no dia 9 de Março de 1500, com a presença do Rei Dom Manuel I, cognominado "O Venturoso", e de toda sua corte. A saída foi precedida de grande festividade; inclusive missa solene, rezada pelo bispo de Ceuta, Dom Diogo de Ortiz. Nessa ocasião foi bento um estandarte real, que Dom Manuel entregou pessoalmente a Cabral.

Da esquerda faziam parte importantes personalidades, como o citado escrivão Pero Vaz de Caminha, Gaspar de Lemos (que depois voltaria ao Brasil com a 1a. Expedição Exploradora) e padre Francisco Frei Henrique, chefiando um grupo de sete missionários. Querem alguns que o padre se chamasse Frei Henrique de Coimbra, afirma, porém, os historiadores modernos que seu nome era Frei Henrique Soares, da cidade de Coimbra.

A carta de Caminha é o primeiro documento da História do Brasil, e, portanto, Caminha, nosso primeiro historiador.

O roteiro dos fatos do descobrimento é o seguinte: 21 de Abril: Cabral descobre evidentes sinais de terra próxima como algas marinhas e aves.

Semana

Amazônica

de Preservação da

de

14

a

21

SERAFIM GUERRA



Semana de 14 a 21 de Abril - Semana Amazônica de Preservação da Seringueira

Na produção mundial da borracha, a Amazônia Brasileira ocupa o primeiro lugar.

No entanto, essa produção baseada do látex de seringueiras nativas, não poderia competir com a borracha da Malásia, plantada racionalmente, a que passou a figurar no mercado internacional a partir de 1912. Deu-se a "dabacle" da Amazônia e a região caiu em profunda letargia econômica.

A partir desse desastre, várias iniciativas se fizeram notar na região objetivando transformar os seringueiras nativos em seringueiras plantadas.

A cultura de seringueiras é relativamente recente, sendo pequena no âmbito regional, o número dessas árvores em relação as dos seringueiras nativas, então devido a demanda existente no Mercado Nacional.

As principais plantações de seringueiras estão localizadas no Território do Amapá, onde já se plantaram mais de dois e meio milhões de árvores.

Presentemente nos planos de colonização da Amazônia brasileira, está prevista a hêvea, cultura em todos os seus aspectos, como exemplo citamos o caso de 50 mil seringueiras plantadas no núcleo colonial de Bela Vista (Iracema) além das que estão sendo plantadas no Território do Amapá, especialmente na Região que denominamos litorânea.

\*\*\*

.../rrs

I Encontro do SUSUG - 1983  
Período: 29 a 31/03/83



Ocasão em que a Sra. Coordenadora professora Natalina Ferreira da Cruz, estava fazendo a abertura do Encontro, desejando Boas-Vindas aos participantes e dizendo que a atividade do supervisor é vital e imprescindível aos Programas desenvolvidos pelo órgão.

# "I Encontro do SUSUG - 1983"

Período: 28 a 31/03/83



Momento em que estava sendo projetado o SLID de Elias - Alfabetizador do MOBRAF, dando continuidade a Programação de abertura do Encontro.



W-  
FELIZ  
PÁSCOA  
MOBRAL-1983

MENSAGEM DA SEMANA SANTA

A Semana Santa é tida por todos os povos, como a Semana mais solene e importante na vida do ser humano cristão. Por isso, consideramos uma época de preces e serviços especiais que se presta a Deus.

É nesse momento que os cristãos honram os dias santos, procurando aproximar-se mais de Cristo através de orações, adquirindo desta forma o enriquecimento espiritual que é o passo principal para podermos participar realmente das comemorações que se inicia na última semana da quaresma, isto é, no Domingo de Ramos e termina no Domingo de Páscoa.

Os dias da semana que antecedem a sexta-feira são importantes para os religiosos mas é na Sexta-Feira da Paixão que se dá o feriado nacional, que foi estabelecido como dia santo no século IV, na época de Constantino, nos países católicos como Irlanda, Inglaterra, Brasil e, nas Igrejas Anglicanas e algumas protestantes.

No sábado santo dar-se a vigília pascal e especial, que é tido em algumas igrejas como o dia próprio do Batismo. Essa vigília termina com a grande missa, iniciando-se desta forma, a festa da Páscoa, que é celebrada com alegria por todos os povos.

É por esta razão, que na semana santa nos preparamos espiritualmente para podermos estar junto ao Cristo, no aniversário da sua morte, e assim ressuscitamos com ele no Domingo de Páscoa.

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
Secretaria de Ensino de 1º e 2º Graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRL/RO/COEST/ENSUP

## RECREAÇÃO

### COMUNICAÇÃO

OBJETIVOS: a) Melhorar as habilidades de comunicação, quer no meio de um grupo, quer de indivíduo para indivíduo.  
b) Caracterizar os três elementos de uma conversação: Invenção, Interjeição e Interrupção.

#### TAMANHO

DO GRUPO: Qualquer número de subgrupos formados de 6 a 8 membros.

#### TEMPO

EXIGIDO: Trinta minutos aproximadamente.

#### MATERIAL

UTILIZADO: Uma folha em branco, caneta e lápis.

#### AMBIENTE

FÍSICO: Uma sala bastante ampla, com carteiras.

PROCESSO: I. O animador fará inicialmente uma exposição, focalizando especificamente os três elementos da comunicação: Intervenção, Interjeição e Interrupção.  
II. Apresenta-se um assunto para debate, escolhido quer pelo animador, quer pelo grupo;  
III. Subdivide-se o grupo em dois subgrupos: um de ação e outro, de observação;  
IV. O animador escolherá, no grupo de ação, aqueles que vão fazer a intervenção, os que farão a interjeição e aqueles que farão a interrupção;  
V. Para melhor êxito do exercício, o animador chamará à parte os elementos escolhidos para as funções, dando-lhes as seguintes instruções:

a) PARA AQUELES QUE INTERVÊM: a função de vocês será de procurar o diálogo entre os membros do grupo de ação. Isto significa que vocês devem prestar muita atenção: Interromper assim que não

entenderem ou não compreenderem. Procurem acrescentar qualidade e concisão à mensagem daqueles que falam. Vocês só podem confirmar o êxito da mensagem.

Suas intervenções só poderão levar os outros a entender que vocês realmente compreenderam, e só poderão formular perguntas esclarecedoras;

b) PARA AQUELES QUE INTERROMPEM: a função de vocês será de procurar atrapalhar o esforço da comunicação dos outros membros do grupo, trazendo novas idéias, refutando-as ou apresentando humor não apropriado, fazendo entradas descabidas. Tal função deve ser usada com discrição, caso contrário, o grupo não conseguirá um consenso. Apresentem certo número de interrupções, para caracterizar a função de vocês, mas procurem não destruir o progresso do grupo.

c) PARA AQUELES QUE EXCLAMAM: a função de vocês será de apoio e de construção, o que poderá ser feito pelo simples monear de cabeça, um sorriso, um movimento corporal, gestos com a mão etc. Vocês poderão também mostrar-se confusos, intervindo com exclamações tais como: "o que?"; "não entendemos"; "não compreendemos"; "estamos confusos"; "quer repetir";

VI. A seguir o animador deverá instruir o grupo de observadores. Cada membro do grupo de observadores deverá anotar numa folha os elementos que, no entender deles, exercem a função de intervenção de interrupção, e de exclamação, além de anotar outras observações relativas à função;

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
Secretaria de Ensino do 1º e 2º Graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRL/RO/COLST/ENSUP

### INTERVENÇÃO, INTERJEIÇÃO, INTERRUPÇÃO

Os processos e técnicas de comunicação são de reconhecimento difícil, e mais difíceis ainda de definir.

Não existem dúvidas de que precisamos melhorar as habilidades de comunicação, quer individuais quer grupais.

A INTERVENÇÃO e a INTERJEIÇÃO são habilidades da conversação que, usadas convenientemente, podem ajudar a eliminar a INTERRUPÇÃO, que é o terceiro elemento de uma conversação.

Queremos aqui: a) definir os três elementos que entram numa comunicação, a saber, a intervenção, a interjeição e a interrupção. Procuraremos ilustrar, através de um exemplo concreto, como numa interação grupal tais fenômenos ocorrem; b) desenvolver um modelo para treinamento grupal, em que os membros do grupo possam identificar os três elementos, a fim de mudar suas atitudes de comunicação, no que diz respeito à interrupção, para saber usar com habilidade a intervenção e a interjeição.

Uma INTERRUPÇÃO define-se como um ato que distrai, interrompe ou termina a corrente de comunicação de outras pessoas. Entende-se por INTERJEIÇÕES as exclamações verbais ou não verbais, curtas que demonstram intervenções impossíveis de descrever, tais como: "ah", "mas", "bonito", "bacana", "lindo", ou um simples menear de cabeça como sinal de aprovação ou de desaprovação.

As INTERVENÇÕES são as atitudes mais expressivas do grupo. São oportunas quando servem de apoio, de esclarecimento que facilitem o bom andamento e a qualidade da comunicação entre os indivíduos.

Vamos ilustrar esses três processos. Cinco pessoas planejam passar juntos um fim de semana. João, que é o anfitrião, diz a Paulo que não sabe onde mora João, como chegar até sua residência. João, como chegar até sua residência. João explica a direção: siga até o entroncamento e dobre na torcoira rua.

INTERVENÇÃO: Paulo pergunta: devo dobrar pela direita ou pela esquerda, no entroncamento. - João responde: dobre à esquerda. INTERJEIÇÃO: Paulo: "É tão fácil". - João então continua: assim que dobrar à esquerda, prossiga cinco quadras, onde encontrará um semáforo. Então você... INTERRUPTÃO: Roberto: "Ah, João não se incomode". Vou buscar Paulo, o chegaremos juntos. - Roberto não sabia que Paulo iria chegar muito tarde, razão pela qual ele solicitou a direção.

MÚSICAS PARA RECREAÇÃO

UIRAPURU

Uirapuru, Uirapuru  
soresteiro cantador do meu sertão  
Uirapuru, Uirapuru  
ele canta as mágoas do seu coração

A mata inteira fica muda ao seu cantar  
todos se calam para ouvir sua canção  
que vai ao céu numa sentida melodia  
Vai a Deus em forma triste de oração

Se Deus ouvisse  
O que lhe sai do coração  
entenderia que é do dor sua canção  
E dos seus olhos tanto pranto rolaria  
que daria pra salvar o meu sertão

Coro  
Uirapuru...

MEU GALINHO

Há três que eu não durmo  
ô lá, lá  
Pois perdi o meu ô lá, lá  
Coitadinho ô lá, lá Pobrozinho ô lá, lá  
Se perdeu lá no sertão  
Ele é branco e amarelo ô lá, lá  
Tem a crista bom vermelha ô lá, lá  
bato as asas ô lá, lá, abre o bico ô lá, lá  
e faz qui, qui, ri, qui, qui,

Já rodei em Mato Grosso, ô, lá, lá  
Arazonas e Pará ô, lá, lá  
encontrei ô lá, lá meu galinho ô,  
lá, lá  
No sertão do Ceará.

A CASA

Era uma casa, muito engraçada  
Não tinha teto, não tinha nada  
ninguém podia entrar nela não  
porque a casa não tinha chão,  
ninguém podia fazer pipi porque  
pinico não tinha ali.  
Ninguém podia dormir na rede  
porque a casa não tinha parede  
mas era feita com muito esmero  
Rua dos bobos número zero

BOA NOITE, BOA NOITE

Entrando na nossa escola,  
cantamos com alegria  
saudamos os professores  
Boa noite, Boa noite!  
Depois de entrar na classe  
cantamos com alegria, saudamos  
os companheiros, Boa Noite,  
Boa noite!

A, E, I, O, U,

O o, o, i, o, u...  
vamos todos aprender  
soletrando o be a bá na  
cartilha do a, b, c... (BIS)

O Cravo brigou com a Rosa

O Cravo brigou com a Rosa  
Debaixo de uma sacada  
O cravo saiu ferido,  
a rosa despedaçada  
O cravo ficou doente  
A rosa foi visitar  
O cravo teve um desmaio,  
a rosa pôs-se a chorar

A CANOA VIROU

A canoa virou, deixa-la virar  
por causa da Maria que não soubo remar  
Se eu fosse um peixinho, soubesse nadar  
tiraria a Maria do fundo do Mar.

PEIXE VIVO

Como pode o peixe vivo, viver fora da  
água fria?  
Como poderei viver  
Como poderei viver... sem a tua, sem a  
tua, sem a tua companhia?  
Os pastores desta aldeia já me fazem  
zombaria, por me ver assim chorando  
sem a tua companhia.  
Sem a tua, sem a tua, sem a tua companhia?

VENTOS

Vento que balança as palhas  
do coqueiro, vento que encrespa  
as ondas do mar.  
vento que apanha os cabelos da  
morona, o traz notícias de lá.

Hoje estou sozinho e tu também  
triste mais lembrando pensando no meu  
bem,  
Vento diga por favor a onde se  
escondeu o meu amor.

Vento que assobia no telhado.  
Olhando para a lua a espionar  
vento que na beira lá da praia  
Escutava meu amor a cantar.

TEREZINIA DE JESUS

Terezinha de Jesus...  
De uma queda foi ao chão  
acudiu três cavalheiros,  
todos os três chapéu na mão  
O primeiro foi seu pai,  
O segundo seu irmão,  
o terceiro foi aquele a quo deu seu  
coração...  
Da laranja quero um bago,  
do limão quero um pedaço,  
da monina mais bonita...  
quero um beijo e um abraço.

.X.X.X.X.XX.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

Ministério da Educação e Cultura  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Grau- SEPS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBIL/RO/COEST/ENPEC / ENSUP

VOCE TAMBÉM É RESPONSÁVEL

Eu venho de Campos  
Subúrbios e vilas  
Sonhando e Cantando  
Chorando nas vilas  
Seguindo a corrente e sem participar  
Me falta a semente  
Do ler e contar

Eu sou brasileiro anseio o lugar  
Suplico que parem para ouvir meu cantar

Você também é responsável  
Então me ensina a escrever  
Eu tenho a minha mão domável            BIS  
Eu sinto a sede do saber

Eu venho de campos  
Tão ricos, tão lindos  
Cantando e chorando  
São todos bem - vindos

A nação merece maior dimensão  
Marchemos pra luta  
Com lápis na mão  
Eu sou brasileiro anseio o lugar  
Suplico que parem  
ao ouvir meu cantar

ESTRIBILHO ...

Ministério da Educação e Cultura  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus-SEPS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/RO/ENPEC/ENSUP

QUERO TER UM MILHÃO DE AMIGOS

Como a semente que germinando  
Suas raízes foi alongando  
Crescendo forte e rescluto  
Tal qual a flor que promete o futo  
Surgiu MOBRAL num Brasil trigueiro  
Que timoneiro alfabetizou

BIS -           Cremos na escola na escolinha  
                  De luz moderna ou tradicional  
                  Alguém aprende alguém ensina  
                  Funciona aqui o Posto do MOBRAL

O movimento de toda gente  
De sul a norte seguindo em frente  
Quer ofertar um porto seguro  
Ao Mobralense que no futuro  
Será poder e solicitado  
A promover e participar

BIS       -   Cremos na escola na escolinha

Cantemos juntos uma seresta  
Unindo as vozes brindando a festa  
No Território surgindo lindo  
Pesquisa rios, Campos florestas  
Pregando a nossa filosofia  
De promover e participar.

BIS - Cremos na escola na escolinha ...

Ministério da Educação e Cultura  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus -SEPS  
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL/RO/ENPEC/ENSUP

HINO DO MOBRAL

MOBRAL ! MOBRAL ! MOBRAL !  
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO  
EM AÇÃO ! .....  
MOBRAL ..... MOBRAL .... MOBRAL  
É CORRENTE PRA FRENTE, É MOBRAL , É MOBRAL

M ..... O ..... B..... R ..... A ..... L  
É MOBRAL , É MOBRAL, É MOBRAL  
PRA FAZER DO BRASIL UM PAÍS DIFERENTE  
MOBRAL ..... MOBRAL .....MOBRAL

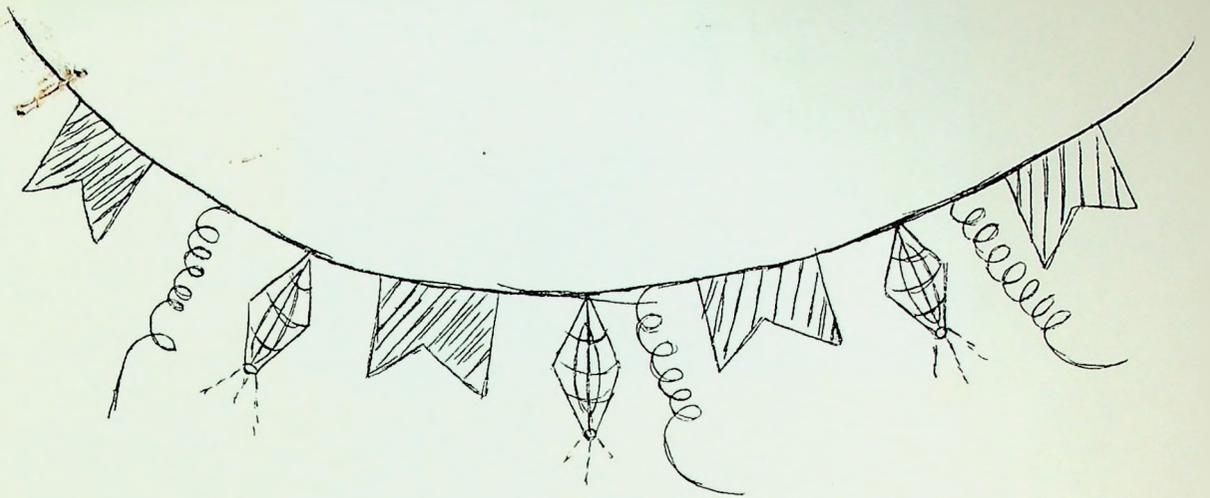
CONDUZINDO O BRASIL  
UM PAÍS IDEAL  
O BRASIL DE CAIXIAS  
O BRASIL DE CABRAL .....  
MOBRAL .....MOBRAL .....MOBRAL  
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO

Anexo nº. 0356/83/COEST/MOBRAL/RO/  
ENSUP, de 23 maio 83.

II Encontro de WSUC, 83

02 a 06/05/83

COEST/RO Porto Velho.



Apostila de datas cívicas meses de  
maio e junho/83

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRAL-RO.

APOSTILA DE DATAS CÍVICAS  
=====

ATIVIDADES CULTURAIS QUE PODEM SER DESENVOLVIDAS NA SALA DE AULA  
=====

19 de maio - Dia do Trabalhador

- Atividades:

- a) - Palestra de uma pessoa da comunidade sobre a importância do trabalhador.
- b) - Confecção e exposição de cartazes sobre as várias profissões.
- c) - Seresta envolvendo trabalhadores, alunos e comunidade.

5 de maio - Dia das Comunicações, atividades, palestra informativa sobre Cândido Mariano da Silva Rondon e atividades junto aos índios e extensão das linhas telegráficas.

- Cartazes envolvendo os tipos de Comunicação para fins de exposição.
- Texto de Sugestões.

Dia 5 de maio- Dia das Comunicações e aniversário de Cândido Mariano da Silva Rondon, o qual nasceu no Estado do Mato Grosso, onde iniciou sua carreira. Foi como engenheiro militar que Rondon viria ser o grande explorador, o grande sertanista e, principalmente o grande defensor dos índios. Como defensor colocou os índios sob proteção de tropas que comandava e, ao terminar a construção das linhas telegráficas, havia conseguido estabelecer contato pacífico com os BORORÓS. Ao mesmo tempo, a Comissão de Linhas Telegráficas e Estratégias de Mato Grosso, ao Amazonas e mais tarde chamada Comissão Rondon.

É em homenagem a esse grande brasileiro, que por essa terra onde passou e nela trabalhou veio a ser chamada Rondônia.

## 2º Domingo de maio - "Dia das Mães"

- Este dia nasceu em 1907 numa pequena cidade do interior Americano chamada , no estado de WEST-Virgínia, graças ao esforço de uma jovem chamada Anne Jarves, a qual sentida por ter perdido sua mãe no dia 9 de maio de 1907, prestou uma sentida homenagem a sua falecida mãe e, ao mesmo tempo enviou uma carta ao Governador do seu Estado Wilham Glasscock, sugerindo que organizasse anualmente uma comemoração especial para as mães mortas e vivas.

### ATIVIDADES:

- a) - Leitura de mensagem sobre o dia das mães, prestando homenagens às mesmas.
- b) - Apresentação de jogral ou poesias com fundo musical.
- c) - Confecção e exposição de cartazes pelos alunos com figuras e frases relacionadas com o assunto.
- d) - Fazer uma homenagem a mãe mais idosa da classe.

## Dia 12 de maio - Dia da Enfermeira

### Atividades de Sugestão

- . Convidar uma pessoa da Secretaria de Saúde, para fazer uma palestra envolvendo um destes assuntos.
- . Aleitamento Materno
- . Sarampo
- . Anti-pólio
- . Malária
- . Verminose
- . Higiene alimentar, etc.
- Outros assuntos relacionados a saúde de acordo com a necessidade local.
- . Textos de Sugestão.

## Dia 12 de maio - Dia da Enfermeira

Este dia é consagrado a Enfermeira, e por isso devemos lembrar Ana Nery. Ana Nery acompanhou durante 5 anos o exército brasileiro na guerra do Paraguai, servindo hospitais, estendendo seu afeto a todos os voluntários

e a todos os inválidos durante as lutas. Ana Nery é a patrona das enfermeiras do Brasil, tendo sua estátua erguida em frente a sede da Cruz Vermelha brasileira na Praça do mesmo nome, no Rio de Janeiro.

13 de maio: - Aniversário da Abolição da Escravatura

. Atividades:

- a) - Leitura dramatizada de pequenos trechos.
- b) - Apresentação Teatral com os alunos da sala de aula com histórias referente ao assunto.
- c) - Confeccção e exposiçao de cartazes pelos alunos.
- d) - Texto de Sugestões

13 de maio - É uma data histórica, onde comemora a Abolição da Escravatura ocorrida em 1888, isto é na Libertação dos Escravos, graças a Lei Áurea assinada pela Princesa Isabel.

O dia 13 de maio representa a Independência do homem, tanto quanto o dia 7 de setembro significa a Independência do Brasil. A data é também conhecida com o nome de Dia da Abolição.

Dia 24 de maio - Nossa Senhora Auxiliadora

- Atividades:

- a) - Convidar um padre ou uma freira, para dar palestra sobre a importância da Padroeira no Município.
- b) - OBS: Esta mesma sugestão poderá ser realizada no dia da Festa da padroeira no seu Município.
- c) - Texto de Sugestão:

. 24 de maio - Dia de Nossa Senhora Auxiliadora

. Padroeira do Município de Porto Velho. Todo o povo tem uma tradição, pois é ela que cria, fertiliza, reproduz e incorpora os valores e realizações humanas de uma época. Ritos, costumes, técnicas e hábitos de trabalho, cantos, lendas, estórias, credices, enfim, tudo depende, no tempo e no espaço, tudo se vive, se recompõe, se transforma, se expande e mantém na tradição.

Mês de junho - Dia 02 de junho "CORPUS CHRISTI"

. É uma festa religiosa para a Igreja Católica Apostólica Romana.  
É o dia em que todo o mundo católico se reúne para se voltar a "Deus em pensamento e orações.

. Semana do meio ambiente de 02 a 08 de junho.

. O meio ambiente é o conjunto de todas as condições externas e internas que afetam a existência, desenvolvimento e bem-estar dos organismos.  
O objetivo da semana é preservar os recursos naturais do meio em que vivemos.

- Atividades:

. Palestra em sala de aula, convidando técnicos do IBDF, INCRA, ASTER, CODARON.

. Confecção e exposição de cartazes pelos alunos do PAF/PEI

. Texto de Sugestão:

Dia 13 de junho - Dia de Santo Antônio

. Atividades:

- Incentivar os alunos a participarem de danças folclóricas, Boi-Bumbá, apresentações típicas da época.

. Texto de Sugestão:

. Santo Antônio de Pádua ou de Lisboa é intensamente comemorado em Portugal e no Brasil, através de festas que já perderam seu cunho apenas religioso, para se transformarem em festas folclóricas de grande expressão popular, com a queima de fogos, as fogueiras e as sortes.

Santo Antônio é especialmente comemorado em nossas escolas, com festividades de grande beleza.

Dia 24 de junho - Dia de São de São João.

Dia 29 de junho - Dia de São Pedro

. Atividades: - Confecção de cartazes alusivos a data.

. Palestras alusivas ao festejo dos Santos.

. Sugestões de pratos típicos usados na época.

Ex.: mungunzá, tacacá, bolo de macaxeira, tapioca, vatapá, aluá, banana frita,

milho cozido, etc.

- . Importância e significado da fogueira, músicas, barracas e balões.
- . Texto de sugestão do dia 24 de junho.

- A data de 24 de junho é consagrada pela Igreja, a comemoração de São João Batista, o precursor de Jesus Cristo na sua vinda à terra. Mas já de há muito , o dia de São João perdeu seu caráter exclusivo de festa religiosa, para se tornar um misto de religião, festejos populares, folguedos infantis e, sobretudo queima de fogos.

. É uma data intensamente comemorada nas Escolas de todo o Brasil.

. Atividades - Continuação

- Poesia dos alunos referente as datas.
- Contos folclóricos
- Superstições
- Advinhações

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização-MOBRAL  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRAL em Rondônia

### *"Viver é Conviver"*

Carlos Drummond de Andrade

A compreensão de que as pessoas são diferentes e que suas características de personalidade repercutem diretamente sobre o ambiente de trabalho, sobre sua satisfação e desempenho, nos facilita o entendimento da existência de conflitos. Isto nos ajuda a evitá-los e propicia a formação de uma expectativa positiva dos administradores em relação aos funcionários (e vice-versa), na medida em que estes poderão ser vistos e aproveitados mais adequadamente, dentro de suas possibilidades e potencialidades.

### DIFERENÇAS INDIVIDUAIS

A compreensão da *personalidade humana* não é simples, devido à complexidade e à grande variedade de seus elementos, gerados por múltiplos determinantes, tanto biológicos quanto sociais.

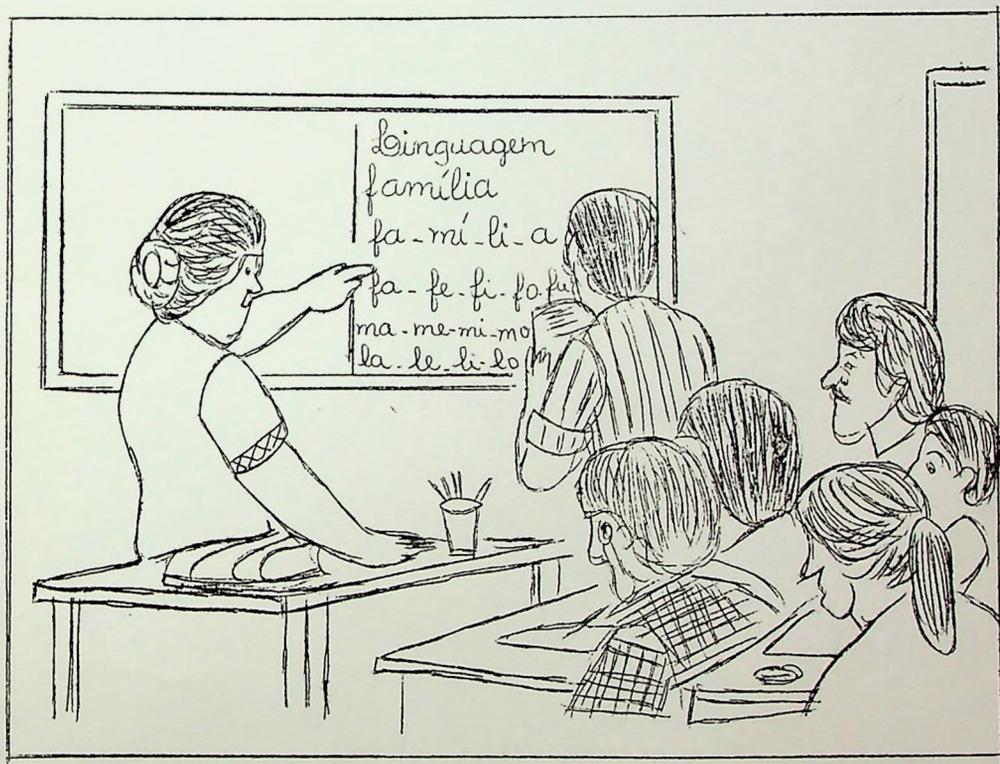
Em relação aos aspectos sociais, quanto mais complexa e diferenciada a *cultura e a organização social*, mais complexo e diferenciado será o homem, o qual é o resultante do conjunto de suas relações, vivenciadas no interior da sua cultura e da sua organização social.

Biologicamente, já trazemos em nossos genes diferentes tendências, interesses e aptidões e, como sabemos, somos formados pela combinação dinâmica de vários fatores psicofísicos hereditários e uma multiplicidade de influências que recebemos por parte do nosso meio ambiente.

Nunca amadurecemos igualmente, isto é, nunca recebemos do meio exatamente os mesmos estímulos que recebe qualquer outro nosso semelhante.

Conseqüentemente, embora possamos possuir traços em comum, a personalidade é própria a cada ser. Sua individualidade é determinada pelo conjunto das características ou diferenças interindividuais, dinamicamente estáveis, que constituem o homem, um ser concreto na sua identidade consigo mesmo e em sua distinção com relação aos outros.

# SUGESTÕES de ATIVIDADES/PAF



Ano \_ 1983

Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo Graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRAL em Rondônia - COEST/RO.

APOSTILA DE SUSTENTAÇÃO/PAF

De acordo com o plano de atividades que você recebeu e que temos certeza de estar seguindo rigorosamente, iremos oferecer a você amigo alfabetizador, sugestões de atividades para maior enriquecimento de suas aulas.

Caro Alfabetizador, não tenha pressa de passar de uma palavra para outra, pois nossos alunos precisam aprender corretamente a leitura e a escrita das palavras.

Antes de iniciar o estudo de novas palavras, o alfabetizador deverá está seguro da aprendizagem da maior parte de sua turma, não deixando entretanto, que, os alunos que não tiveram condições de assimilar a palavra estudada tenham oportunidade de aprendê-la através de outras atividades. Para que haja uma boa fixação, existe a necessidade de revisões da matéria estudada pois o alfabetizador verificará, onde existem falhas e reforçá-las com atividades diferentes.

Alfabetizador, você tentou formar o maior número possível de palavras novas, usando as famílias silábicas da palavra geradora e de outras já estudadas.

Procurou também formar o maior número possível de frases sem fugir da metodologia? E a gramática?

Você terá que trabalhar utilizando todos os recursos necessários dentro da metodologia do PAF, para que se alcance os objetivos propostos pela organização.

Para tanto pensando no enriquecimento e aperfeiçoamento, sugerimos algumas atividades para serem adaptadas em sua sala de aula.

- CAMISA:

- . Antes de explorar a palavra "CAMISA" procure orientar os alunos quanto a importância do vestuário como: proteção do corpo, em relação:
  - . ao clima
  - . tipos
  - . como é feito
  - . como adquirir
  - . necessidade
  - . importância
  - . os cuidados/asseio

- . Exploração e estudo da palavra geradora "CAMISA".  
(revisão de sa- se - si- so - su.....)
- . Revisão das famílias silábicas e formação de novas palavras.
- EXEMPLO: mesada - pesada - usada - alisado - mala - picada -  
selada - paletó - palito - médico - sucata - tomate -  
cocada - sapeca - solada - moido - camiseta - capeta -  
pituca - leite - sua - peito - coleta - saúde - saudade -  
sacola - saco - cola - colado - muito, etc....

. Criação de Frases:

- . A mesa é pesada
- . A camisa é usada
- . O menino come tomate
- . A camiseta é do médico
- . O saco é de pano
- . A sacola é da capeta.

. Criação/Leitura e Interpretação de pequenos textos:

- 1 - No sítio da titia,  
Lúcia comeu uma  
salada de tomate,  
um copo de leite,  
uma caneca de suco.

. P E R G U N T A S:

- De quem é o sítio?
- Lúcia comeu o que?
- Quem comeu a salada?
- De quem era a salada?

2 - S A L A D A

- . A comida é salada
- . A salada é de tomate
- . Ida comeu a salada

. P E R G U N T A:

- De quem é a salada?
- Quem comeu a salada?
- Ida comeu o que?
- De que é a comida?

3 - T U T A

- . Tuta toca música,
- . A música é do Tuta,
- . Tuta toca a música no piano,
- . O piano é da tia do Tuta.

. P E R G U N T A S:

- . Quem toca música?
- . De quem é o piano?
- . Onde Tuta toca música?
- . De quem é a música?

Atividades Gramaticais:

1 - Cópia das palavras, frases e textos estudados:

2 - Ditado de palavras, frases e textos.

3 - Exercícios gramaticais:

1 - Separe as sílabas:

Ex: sacola    sa    co    la

macaco    ma    ca    co

2 - Completar palavras:

Ex: camisa

ca	mi	
	mi	
ca		

3 - Completar frases:

Ida comeu a salada.

Ida ----- a salada.

----- comeu a -----

Ida comeu a -----

4 - Ligue as palavras iguais:

moeda

música

apito

caneta

sela

menino

teto

lua

caneta

sela

lua

teto

menino

apito

moeda

música

5 - Forme palavras:

sa

- la \_\_\_\_\_
- po \_\_\_\_\_
- co \_\_\_\_\_

ma

- ta \_\_\_\_\_
- la \_\_\_\_\_
- ma \_\_\_\_\_

6 - Coloque em ordem as palavras:

Titia é sítio da o

---

Salada Lúcia comeu a

---

7 - Coloque dentro do quadro o numeral que representa quantas sílabas tem a palavra:

mú-si-ca  
 co-ca-da

sa-la-da  
 pê

ca-sa  
 pa-ne-la-da

8 - Risque as vogais das palavras:

A menina toma leite.

A casa é de Lili

9 - Passe um círculo em volta das letras maiúsculas:

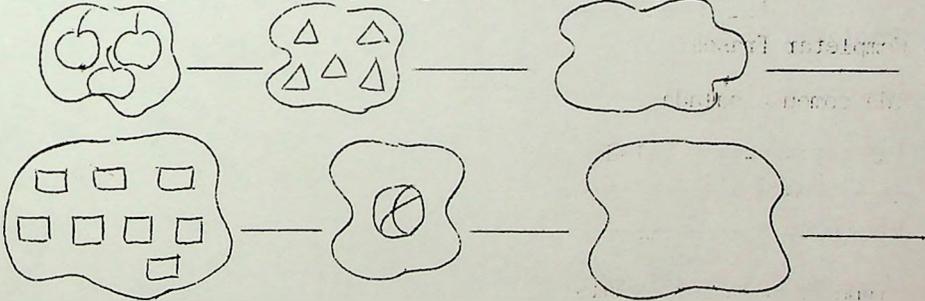
O nome do menino é Paulo.

Lúcia vai para Manaus.

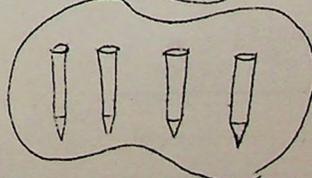
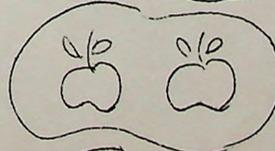
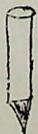
Ana gosta muito de João.

Atividades de Matemática:

1 - Coloque o numeral que representa cada conjunto:



2 - Faça correspondência do elemento ao conjunto a que pertence:



3 - Risque os números pares:

2 - 0 - 1 - 4 - 3 - 8 - 5

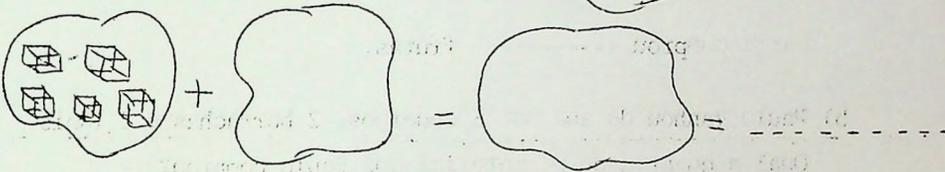
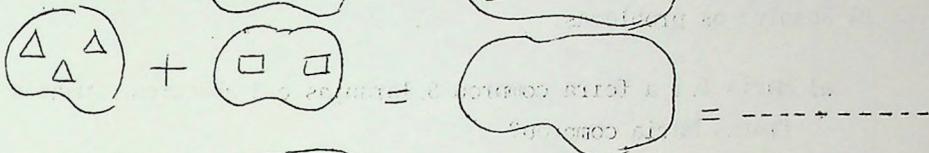
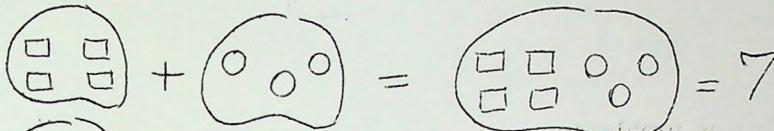
4 - Complete com os números que estão faltando:

0 \_\_\_\_ 2 \_\_\_\_ 4 \_\_\_\_ 7 \_\_\_\_ 9 \_\_\_\_

5 - Faça um círculo em volta dos números ímpares:

1 - 2 - 3 - 4 - 5 - 6 - 7 - 8 - 9 - 10

6 - Junte os conjuntos:



7 - Resolva as Contas:

a)  $3 + 2 = \square$

$$\begin{array}{r} 3 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$$

b)  $5 + 3 = \square$

$$\begin{array}{r} 5 \\ + 3 \\ \hline \end{array}$$

c)  $6 + 0 = \square$

$$\begin{array}{r} 6 \\ + 0 \\ \hline \end{array}$$

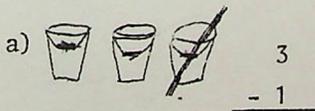
d)  $7 + 2 = \square$

$$\begin{array}{r} 7 \\ + 2 \\ \hline \end{array}$$

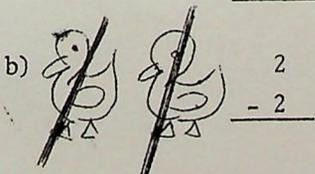
e)  $4 + 2 + 3 = \square$

$$\begin{array}{r} 4 \\ + 2 \\ + 3 \\ \hline \end{array}$$

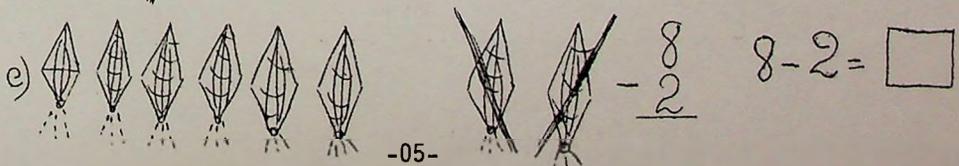
8 - Resolva as subtrações:



$3 - 1 = \square$



$2 - 2 = \square$



$$\begin{array}{r} 8 \\ -2 \\ \hline \end{array}$$

$$8 - 2 = \square$$

$$\begin{array}{r} 9 \\ -8 \\ \hline \end{array}$$

$$9 - 8 = \square$$

$$\begin{array}{r} 7 \\ -1 \\ \hline \end{array}$$

$$7 - 1 = \square$$

9) Resolva os problemas:

a) Maria foi a feira comprou 5 laranjas e 3 abacates. Quantas frutas Maria comprou?

Maria comprou ----- frutas.

b) Paulo ganhou de sua mãe 3 cadernos, 2 borrachas e 2 lápis.

Qual a quantidade de material que Paulo comprou? \_\_\_\_\_

c) Ana ganhou de seu tio 8 ovos, quebraram 4 ovos. Quantos restaram? \_\_\_\_\_ ovos.

d) João comprou uma dúzia de laranjas por 300,00. Pagou com uma nota de 500,00. Quanto recebeu de troco?

João recebeu de troco? \_\_\_\_\_

COMPLETE O QUADRO:

ALGARISMO	POR EXTENSO
9	
	OITO
7	
	CINCO
4	
	TRÊS

Agora, faça você. Observe o Modelo:

$2 + 2 =$	$6 = \underline{\quad} + \underline{\quad}$	9 nove
$3 + 6 =$	$7 = 3 + \dots\dots\dots$	7 .....
$8 = \dots\dots + \dots\dots$	$9 = \dots\dots + \dots\dots$	3 .....

Agora, Resolva os números cruzados:

1	2	3	4
5		6	
8		7	9
		10	

Horizontais ( deitado)

- ( 1 ) 1 dezena =
- ( 3 ) 1 dezena + 3 unidades =
- ( 5 ) 1 dezena + 1 unidade =
- ( 6 )  $7 + 5 =$
- ( 8 ) 1 dezena + 5 unidades =
- ( 9 )  $02 + 3 =$

Vertical ( em pé )

- ( 1 )  $10 + 1$  unidade =
- ( 2 )  $0 + 1$  unidade =
- ( 4 ) 3 dezenas =
- ( 7 ) 2 dezenas =

SUGESTÕES DE ATIVIDADES DE CONHECIMENTOS GERAIS:

1- Risque certo ou errado:

a) No dia 7 de abril comemora-se o dia mundial da Saúde.

certo

errado

b) O dia do livro foi comemorado no dia 20 de abril.

certo

errado

c) Comemoramos o dia do índio 19 de abril:

certo

errado

d) Os primeiros habitantes do Brasil eram Americanos:

certo

errado

e) Os índios recebem atualmente assistência da FUNAI:

certo

errado

f) Tiradentes morreu enforcado no dia 25 de agosto

certo

errado

2) Faça a correspondência:

7 de abril	descobrimto do Brasil
18 de abril	Dia do Tiradentes
19 de abril	criação de Brasília
21 de abril	Dia do índio
21 de abril	Dia do livro
22 de abril	Dia Mundial da Saúde
1º de maio	Dia das Mães
5 de maio	Dia dos escravos
13 de maio	Dia de Rondon
2º domingo de maio	Dia do Trabalho

3) Marque com um X a resposta certa:

a) A Coordenadora do MOBRAL chama-se:

Natalina Ferreira da Cruz - Joana Pereira- Lúcia Alves

b) O governador do Estado chama-se:

Sebastião Valadares ——— Jorge Teixeira de Oliveira

c) O Presidente da República chama-se:

Tancredo Neves -Marechal Rondon- João Batista de Figueredo

c) O Secretário Estadual da Educação chama-se:

Marise Castiel- Álvaro Lustosa Pires-João de Souza Mata

e) O Presidente do Movimento Brasileiro de Alfabetização (MOBRAL) chama-se:

Cláudio Augusto Joaquim Moreira- Luíz Alves de Lima e Silva

4) Responda: - Oralmente

a) Qual o mais novo Estado do Brasil

.....

b) Em que região está situado o Estado de Rondônia

.....

c) Qual a Capital do Estado de Rondônia:

.....

d) Qual o rio que banha a Capital do Estado de Rondônia

.....

e) Como se chama o nome do Município que voce mora

.....

f) Qual o nome do Prefeito de seu Município

.....

g) Como se chama o Secretário de Educação de seu Município

.....



Ministério da Educação e Cultura  
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAL  
Secretaria de Ensino de Primeiro e Segundo graus-SEPS  
Coordenação Estadual do MOBRAL em Rondônia/COEST/RO/ENSUP

## II ENCONTRO SUSUG/1983

- . PAPEL DA SUPERVISÃO
- . OBJETIVOS E FINALIDADE DA ORGANIZAÇÃO
- . FUNCIONAMENTO DO SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL
- . ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS SUPERVISORES
- . O PLANEJAMENTO NO TRABALHO DE SUPERVISÃO
- . SUGESTÃO DE ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO

DESENVOLVIMENTO: A Supervisão no MOBRAL - Os programas de massa, pelas suas próprias características, de grande abrangência, quantidade de pessoal envolvido e necessidade de manter uma certa unidade de ação que conduza aos objetivos, são os que mais necessitam de um sistema de supervisão.

No planejamento de suas atividades, uma organização de Educação de Adultos deve enfatizar a preocupação de detectar as dificuldades observadas no desenvolvimento de seus programas, objetivando aprimorar sua metodologia, bem como sistematizar o processo de avaliação.

Assim, o MOBRAL procurou desenvolver uma estratégia de acompanhamento aos programas adaptada a um trabalho de larga escala, a nível local e a nível nacional, criando o Subsistema de Supervisão Global, em 1973.

Optou-se por um sistema de supervisão global já que a ação altamente descentralizada exige uma orientação integrada das diversas áreas de trabalho e uma resposta imediata a todas as necessidades do momento?

A Supervisão no MOBRAL é global porque:

- Abrange todo o sistema MOBRAL, isto é, todo o conjunto de programas, projetos e atividades que o compõe;
- Atua em todas as fases do processo educativo desenvolvido pelo MOBRAL, isto é, desde o diagnóstico das necessidades das comunidades, a elaboração de planos de ação, a capacitação do pessoal envolvido, a mobilização da clientela, o acompanhamento, a avaliação e o controle dos diversos Programas, Projetos e Atividades, até a consecução de recursos comunitários, prestação de contas dos recursos financeiros empregados, etc.

OBJETIVOS DO SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL:

O objetivo geral do Subsistema de Supervisão Global é contribuir para o alcance dos objetivos do MOBRAL, através do atingimento das metas estabelecidas pela Organização e da melhoria da produtividade, harmonizando o desenvolvimento quantitativo e qualitativo dos Programas.

São objetivos específicos do Subsistema de Supervisão Global:

- ativar a participação da Comunidade nos Programas do MOBRAL;
- fortalecer a estrutura do MOBRAL, reforçando as atividades da Comissão Municipal e constituindo-se no elo de ligação entre a Coordenação Estadual/Territorial e a Comissão Municipal;

- capacitar os recursos humanos envolvidos no trabalho do MOBRAL;
- conseguir um melhor aproveitamento de recursos humanos e materiais;
- promover o inter-relacionamento das diferentes áreas de trabalho do MOBRAL;
- orientar e coordenar as atividades das diferentes áreas de atuação do MOBRAL, no campo;
- realizar trabalho preventivo, detectando e solucionando as dificuldades antes que se transformem em problemas;
- participar do processo de avaliação do Sistema MOBRAL para assegurar sua eficiência e eficácia;
- participar da avaliação do processo educativo, vendo a sua contribuição ao desenvolvimento cultural e sócio-econômico da comunidade;
- promover realimentação permanente e imediata do Sistema MOBRAL, a cada nível.

#### Descentralização

A localização descentralizada e a intensa mobilidade dos supervisores favorecem o conhecimento amplo da área de atuação e garantem uma assistência sistemática aos municípios.

#### FUNÇÕES DO SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL

Supervisão consiste na tarefa de orientar um sistema, processo ou programa para atingir os seus fins.

O Subsistema de Supervisão Global dirige sua ação para o alcance dos objetivos do MOBRAL, expresso através de seus diferentes programas.

Entretanto, dada a diversidade do trabalho que se desenvolve no MOBRAL é necessário explicitar suas funções específicas que são:

. atender prioritariamente ao Programa de Alfabetização Funcional, dando ênfase especial à sua produtividade:

- atingimento das metas quantitativas;
- controle da evasão;
- melhoria da qualidade pedagógica do programa, controle e acompanhamento dessa qualidade;

. atender, paralelamente ao PAF, aos demais Programas e Projetos em desenvolvimento ou a serem desenvolvidos em relação a:

- atingimento das metas quantitativas;
- melhoria de qualidade dos Programas, controle e acompanhamento dessa qualidade;

. atender aos Programas e Projetos, que contribuam para a sedimentação do processo de educação permanente, nos Estados/Territórios ou Municípios;

- desenvolver procedimentos relativos às atividades financeiras, de apoio e de informação que viabilizem os Programas e Projetos em execução.

#### FUNCIONAMENTO DO SUBSISTEMA DE SUPERVISÃO GLOBAL

Para que o Subsistema de Supervisão Global realize um trabalho harmônico e condizente com as finalidades para as quais foi criado é necessário que sejam desenvolvidas ações entre os diferentes setores do MOBRAL que, de forma direta ou indireta, estão ligados ao Subsistema de Supervisão.

No âmbito da Coordenação Estadual, igualmente se faz necessário o estabelecimento de um relacionamento interno ordenado e objetivo de forma a possibilitar o trabalho de coordenação do Subsistema, trabalho este que precisa ser desenvolvido de forma integrada.

#### ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DOS SUPERVISORES

##### Supervisor Estadual

- participar de reuniões para elaboração do planejamento mensal da COEST;
- analisar e dimensionar/destacar as prioridades estabelecidas, mensalmente, pela COEST para o trabalho em campo com a COMUN, a fim de auxiliar na globalização dos objetivos e conteúdos dos Programas/Projetos em desenvolvimento;
- participar das atividades a serem desenvolvidas tendo em vista a realização do Encontro Mensal do SUSUG;
- participar dos Encontros Mensais do SUSUG auxiliando na coordenação e avaliação dos mesmos;
- supervisionar diretamente o trabalho das COMUN em campo, para manter-se informado do desempenho dos supervisionados e promover a realimentação necessária;
- analisar em conjunto com as COMUN os relatórios mensais a fim de avaliar o trabalho realizado e orientar no que se fizer necessário;
- orientar as COMUN quanto à montagem do planejamento mensal do trabalho em campo com base na programação da COEST e tendo como instrumento de diagnóstico o relatório de mês anterior;
- informar ao Coordenador Adjunto sobre as atividades realizadas, em sua área estadual de supervisão através de relatório mensal, instrumento que deve subsidiar o diagnóstico, avaliação e replanejamento do trabalho de supervisão;

- prestar informações atualizadas ao Adjunto/Coordenador sobre o desenvolvimento do trabalho de supervisão em sua área estadual;
- fornecer informações quantitativas e qualitativas sobre o desenvolvimento dos Programas/Projetos em sua área estadual de supervisão;
- apresentar sugestões/alternativas que subsidiem na reestruturação e na revitalização do fluxo de funcionamento do SUSUG;
- participar do treinamento básico e do treinamento em serviço para os novos supervisores;
- colaborar e participar da promoção de sessões de estudo, reuniões ou outros procedimentos que visem a qualificação do SUSUG;
- colaborar com os supervisionados na execução de atividades relativas aos Programas/Projetos do MOBREAL, quando houver necessidade, de acordo com a realidade de trabalho de cada Estado.

#### ATRIBUIÇÕES DO ENSUG

- elaborar o planejamento mensal de sua área local de trabalho de acordo com as prioridades estabelecidas e a necessidade/realidade de cada município;
- participar de encontros e reuniões do SUSUG a fim de avaliar, replanejar o seu trabalho bem como qualificar-se para o desempenho de suas tarefas;
- supervisionar diretamente a ação do MOBREAL nos municípios sob sua responsabilidade, para acompanhar o desenvolvimento das atividades e promover a integração dos diversos programas e a realimentação necessária;
- orientar a COMUN quanto à montagem e execução do plano de trabalho para o município, de acordo com as prioridades estabelecidas e a necessidade/realidade do mesmo;

- analisar, em conjunto com os elementos da COMUN, o plano mensal de trabalho realizado a fim de avaliar e realimentar o que se fizer necessário;
- treinar/orientar os elementos das COMUN quanto aos Programas/Projetos/Atividades a serem desenvolvidos e/ou em desenvolvimento;
- treinar e promover realimentação, periódica aos elementos envolvidos nos diferentes Programas/Projetos: alfabetizadores, supervisores/professores do PEI, monitores, orientadores da aprendizagem e voluntários esportivos;
- orientar diversos encarregados da COMUN e órgãos convenientes quanto aos procedimentos a serem deslanchados nas fases de implantação, sustentação e avaliação dos diferentes Programas e Projetos desenvolvidos no Município/Estado;
- planejar e executar junto com elementos da COMUN qualificação necessária para a clientela dos diversos Programas/Projetos;
- visitar regularmente as classes do MOBREAL e outros locais onde se desenvolvam os Programas/Projetos/Atividades, de acordo com o planejamento elaborado;
- contatar com Prefeitos, a fim de prestar esclarecimentos sobre os Programas/Projetos/Atividades e procedimentos a serem adotados e solicitar apoio para o desenvolvimento das diretrizes de ação;
- contatar entidades cujas finalidades/objetivos se assemelhem aos do MOBREAL, para prestar esclarecimentos sobre os Programas/Projetos e buscar uma atuação conjunta;
- elaborar mensalmente o relatório das atividades desenvolvidas em campo a fim de que o mesmo se constitua num instrumento que subsidie quantitativa e qualitativamente o diagnóstico, avaliação e replanejamento do trabalho, concernente aos Programas/Projetos;

- acompanhar o andamento de convênios agindo no sentido de eliminar deficiências;
- subsidiar os SE, através de informações obtidas de seu trabalho em campo, quanto à adoção de medidas que visem minimizar dificuldades encontradas e dinamizar a ação do MOBREAL a nível de município;
- participar juntamente com a COMUN, na execução de atividades, em determinadas áreas geográficas, quando houver necessidade de reforço e revitalização do trabalho em desenvolvimento;
- manter a COMUN, constantemente informada, a respeito das orientações, emanadas pelas COEST relativas aos Programas/Projetos;
- ajudar a COMUN na formação de grupos de apoio de caráter voluntário/temporário para levantamento de analfabetos/alfabetizadores locais;
- participar de treinamentos, reuniões, encontros relacionados aos Programas/Projetos/Atividades em fase de implantação ou em desenvolvimento no município.

#### O PLANEJAMENTO NO TRABALHO DE SUPERVISÃO

. Por que planejar

Em nosso dia a dia enfrentamos situações que requerem planejamento.

Quando nos propomos a realizar uma atividade buscamos racionalizá-la através da adoção de métodos que favoreçam o alcance do que desejamos.

Isto deve ser realizado sempre de forma econômica e eficiente.

Por exemplo, quando nos propomos a fazer uma série de compras.

Inicialmente determinamos quais os artigos que desejamos adquirir; conforme as mercadorias pretendidas, estabelecemos um itinerário "X" que favorecerá esta realização. Nesta segunda etapa, temos uma série de alternativas e decidimos em relação a "o que fazer" e "como fazer" para realizar estas compras. Num momento posterior, realizamos a ação, isto é, percorremos o itinerário pré-estabelecido e realizamos nossas compras. Após verificarmos qual foi o resultado obtido nas compras desejadas, temos oportunidade de constatar se os meios adotados foram os mais adequados, esta é uma situação em nossa vida. Relembramos nossas experiências em relação ao fato exemplificado - realizar compras - podemos perfeitamente comprovar a necessidade desta sistematização para, com maior eficácia, satisfazermos nossos propósitos.

Assim, também, acontece nos mais diversos campos da atividade humana, para a obtenção do êxito, o planejamento se impõe como medida básica.

O médico que realiza uma operação prevê sua ação compatibilizando-a com as normas da técnica mais adequada ao caso; a dona de casa planeja como administrar o lar; o viajante tem previsão feita para cada etapa da viagem a ser realizada; o professor planeja suas aulas de forma que a classe aprenda com proveito aquilo que é ensinado.

### O QUE É PLANEJAMENTO NA SUPERVISÃO

Planejamento é o processo que consiste em preparar um conjunto de decisões tendo em vista agir, posteriormente, para atingir determinados objetivos.

É uma tomada de decisão dentre possíveis alternativas, visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica.

O planejamento requer que se pense no futuro.

É composto de várias etapas interdependentes, as quais, através de seu conjunto, possibilitam à pessoa ou grupo de pessoas atingir os objetivos pretendidos.

É a base para a ação sistemática.

Analisando as definições acima, verifica-se que o planejamento consiste, fundamentalmente, numa escolha, se não houvesse alternativas para os objetivos, diretrizes, programas e projetos, o planejamento seria tão inflexível que deixaria de existir, a tomada de decisão é a essência do planejamento, em cada atividade existem alternativas e a melhor escolha habilitará a organização para alcançar seus objetivos.

Disso tudo, concluímos que o planejamento é um conjunto de ações coordenadas entre si, que concorrem para a obtenção de um certo resultado desejado, ele organiza e disciplina a ação.

O planejamento implica portanto basicamente decidir sobre:

- o que pretendemos realizar
- o que vamos fazer
- como vamos fazer
- o que e como devemos analisar a situação, a fim de verificar se o que pretendemos foi atingido.

No planejamento estão incluídos dois aspectos:

- a previsão metódica de uma ação a ser desencadeada
- a racionalização dos meios para atingir os fins

Nunca devemos pensar num planejamento pronto, imutável e definitivo.

Devemos antes acreditar que ele representa uma primeira aproximação de medidas adequadas a uma determinada realidade, tornando-se, através de sucessivos replanejamentos, cada vez mais apropriado para solucionar a problemática desta realidade.

Estas medidas favorecem a passagem gradativa de uma situação existente para uma situação desejada.

#### FASES DO PLANEJAMENTO

Pode-se distinguir 3 três fases no processo de planejamento:

##### a) Preparação

Nesta fase são previstos todos os passos que concorrem para assegurar a sistematização, o desenvolvimento e a concretização dos objetivos previstos.

##### b) Desenvolvimento

Nesta fase a ênfase recai na execução, gradativamente o trabalho desencadeado desenvolve e aprimora níveis de desempenho.

##### c) Aperfeiçoamento

Esta fase envolve a testagem e a determinação da extensão do alcance dos objetivos, estes procedimentos de avaliação permitem os ajustes que se fizerem necessários a consecução dos objetivos.

#### FASE DE PREPARAÇÃO DO PLANEJAMENTO

A fase de preparação implica numa análise, quando são examinadas as diversas alternativas que se apresentam com referência a cada ação que se deseja realizar.

Para se tomar uma decisão deve-se examinar as diferentes alternativas quanto a cada um dos aspectos surgidos com o desdobramento do problema, em seus diferentes componentes.

Os pontos seriam os seguintes:

- a finalidade geral da ação que se vai realizar, ou, em outras palavras, onde se quer chegar; o que se espera da ação que vai ser efetivada; qual a área, clientela ou problema que ela pretende atingir (por que);

- os objetivos que poderão ser definidos para a ação que se vai realizar, no prazo estipulado, local escolhido, conforme a política definida, para que se atinja a finalidade geral (para que);
- as operações, atividades ou tarefas que deverão ser desenvolvidas em função dos objetivos, tendo em vista os recursos disponíveis, o pessoal que desenvolverá as atividades, o modo como serão realizadas, onde, quando, em que sequência, dimensão ou quantidade;
- o custo dessas operações;
- como deverá ser organizada a execução das operações;
- quais os sistemas de controle e avaliação que deverão ser montados para acompanhar a execução das operações e medir seus resultados.

Esta sequência também não é rígida, salvo no que se refere à primeira questão a ser respondida:

finalidade geral, o importante é que se tome uma decisão para cada ação que se pretende realizar considerando os diversos imprevistos e a possibilidade de erros, de modo a não prejudicar a ação planejada.

O último momento, bastante específico na fase de preparação do planejamento, consiste na redação de um documento onde são registradas todas as decisões tomadas anteriormente, ou seja: finalidade geral da ação planejada; objetivos específicos do plano, sistemática adotada; operações, medidas ou tarefas necessárias; prazos; sistema de controle e avaliação, isto é o que chamamos plano de ação.

O plano de ação representa um instrumento de trabalho que disciplina os esforços do supervisor no sentido de racionalizar suas atividades, todo planejamento, como processo de tomada de

decisões, se concretiza num plano definido de ação que representa um roteiro seguro para conduzir progressivamente o supervisor aos resultados, objetivos desejados.

Para que o plano seja bem elaborado deve responder às perguntas:

O QUE? é o ponto de partida, implicando no conhecimento da situação, definição do problema e estabelecimento de prioridades;

PARA QUE? são objetivos a serem alcançados;

COMO? são as atividades que vão possibilitar o atingimento dos objetivos pretendidos;

QUEM? destaca a pessoa responsável pelas atividades a serem desenvolvidas;

ONDE? diz respeito ao local onde será realizada a atividade;

QUANDO? determina o tempo/época prevista para a realização de cada atividade;

PARA QUEM? diz respeito às pessoas a serem envolvidas e beneficiadas em cada atividade;

COM QUE? estabelece os recursos materiais/financeiros/humanos necessários para a execução de cada atividade.

O supervisor, ao concretizar suas decisões, num plano bem definido e coerente, terá sempre à mão o roteiro seguro da marcha a seguir e das providências a tomar no tempo devido, relacionando todos os pormenores de sua atuação com os objetivos traçados.

Este plano significa portanto um ponto de referência para o trabalho e, como tal, é abreviado, esquemático e aparentemente sem "vida".

Compete ao supervisor que confeccionou o plano, dar-lhe vida, importância e colorido no ato de sua execução, impregnando-a de sua personalidade dinâmica, sua vibração e seu entusiasmo, enriquecendo-o com sua habilidade e expressividade.

#### FASES DE DESENVOLVIMENTO E APERFEIÇAMENTO

Estas duas fases estão muito interligadas, na medida que o plano vai sendo executado, o processo de planejamento continua, através do acompanhamento da ação, isto é, das atividades em execução a fim de impedir os desvios prejudiciais, finaliza com a revisão geral, ou avaliação final, a qual servirá para realimentar e equacionar o plano seguinte com maior segurança e propriedade.

Para este acompanhamento e revisão da ação podem ser montados diferentes sistemas de controle da execução, objetivando sempre a verificação do executado ou obtido com relação ao previsto.

Os controles poderão ser diretos ou indiretos, qualitativos ou quantitativos e poderão referir-se a cada um dos pontos sobre os quais foi tomada uma decisão no processo de planejamento.

Deste modo, poderão ser controlados os objetivos, as responsabilidades, os custos, os prazos, as rotinas, a sequência das operações etc.

A revisão a ser realizada durante e/ ou após a ação, com as informações colhidas, examinará a eficácia dos meios utilizados, das mudanças ocasionadas, da participação e aceitação pela comunidade etc, ou em outras palavras, ela será a avaliação do processo como um todo com vistas ao atingimento dos objetivos.

A avaliação portanto, como a verificação contínua e geral do que foi planejado visa chegar a conclusões que indiquem a necessidade de mudanças e que contribuam para o próprio aperfeiçoamento do pessoal na elaboração de novos planos de trabalho.

Após esta avaliação consciente, torna-se possível equacionar o plano seguinte para continuidade da ação com maior segurança e objetividade.

#### CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PLANEJAMENTO:

Para que o planejamento seja eficiente é necessário que:

- contenha objetivos realísticos - Os objetivos devem ser fixados com realismo; um planejamento não deve ser feito à base de suposições;
- apresenta unidade - As atividades planejadas devem manter perfeita coesão entre si de modo que não se dispersem e atendem aos objetivos propostos;
- apresente continuidade - Deve existir uma linha de ação que integrem gradualmente, as diferentes atividades, desde a primeira até a última, de modo que nada fique jogado ao acaso;
- demonstre flexibilidade - Deve permitir possíveis modificações sobre o trabalho em andamento desde que estas alterações possibilitem um maior êxito na consecução dos objetivos;
- revele objetividade - O planejamento seja baseado em condições reais abrangendo local, tempo e recursos materiais e humanos;
- revele dinamicidade;
- demonstre estar voltado para a ação;
- permita a participação daqueles que vão executar as decisões tomadas a fim de garantir a compreensão e adesão de cada um.

Apresentando estas características o planejamento possibilitará:

- o atingimento dos objetivos com o menor custo possível;
- o controle das atividades que estão sendo realizadas e;
- a avaliação dos resultados da ação.

## O PLANEJAMENTO NA SUPERVISÃO

Para o supervisor o planejamento deve começar com a organização de seu horário de trabalho, tendo em vista as atividades que deve realizar, ele deverá prever a distribuição adequada do tempo disponível e a eficiência de sua aplicação.

A organização racional do tempo disponível exige apenas que o supervisor desdobre as atividades a cumprir em duas categorias maiores:

- atividades regulares ou rotineiras, como por exemplo, a correspondência e outras providências diárias;
- atividades especiais que implicam em maior reflexão e criatividade, como treinamentos, encontros, elaboração de documentos, planejamento mensal das atividades etc.

É importante observar que se as atividades rotineiras garantem o mínimo de condições para que o supervisor se mantenha no exercício de suas tarefas, as atividades especiais é que lhe darão a possibilidade de realizar um trabalho melhor.

Para planejar bem o seu tempo o supervisor deve:

- relacionar e analisar todas as atividades diárias ou semanais de natureza regular ou especial;
- estabelecer prioridades, considerando a urgência e o peso de cada uma;
- destacar as regulares e as especiais;
- delegar aos seus auxiliares algumas atividades que tenham condições de assumir;
- observar, na medida do possível, a programação.

Para que esta possa elaborar planos eficazes o supervisor deve adquirir e cultivar algumas habilidades, como por exemplo:

- capacidade de ver as coisas/a situação como um todo;
- capacidade de desdobrar um problema de modo a facilitar a sua compreensão, isto é, buscar e analisar as causas procurando a melhor solução;
- criatividade e iniciativa para promover inovações;
- visão ampla e flexibilidade para mudanças, isto é, um conhecimento que permita identificar a contribuição do trabalho de sua área para o alcance dos objetivos pretendidos pelo MOBREAL no Estado.

- capacidade para executar com objetividade o seu trabalho;
- capacidade de avaliar a eficiência de um determinado plano e;
- perspicácia para não se perder em pormenores com prejuízo de atividades mais importantes.

Em linhas gerais, estes conhecimentos sobre planejamento e sua aplicabilidade, na prática, darão ao supervisor as condições necessárias para racionalizar o seu trabalho e exercer a coordenação das atividades do SUSUG em cada um de seus níveis.

#### SUGESTÕES DE ROTEIRO PARA PLANEJAMENTO

OBJETIVOS A ATINGIR/ATIVIDADES A REALIZAR

LOCAL

PERÍODO

ELEMENTOS ENVOLVIDOS

MATERIAL/RECURSOS NECESSÁRIOS

OBSERVAÇÃO



OCASIÃO EM QUE A EQUIPE CUMPRIMENTAVA ÀS MÃES, FAZENDO A ENTREGA DE UM RAMALHETE DE ROSAS, DEMONSTRAÇÃO DE MUITO CARINHO.

*[Handwritten signature]*



OCASIÃO EM QUE UMA EQUIPE ESTAVA PRESTANDO  
HOMENAGEM ÀS MÃES MOBRALINAS.

*Paula*



COORDENADORA DO MOBRAL, PROFESSORA NATALINA FERREIRA DA CRUZ, CUMPRIMENTANDO A ENAFI/MARIA MOREIRA GONÇALVES, A QUAL EM NOME DA EQUIPE TAMBÉM A CUMPRIMENTOU E ENTREGOU UM LINDO RAMALHETE DE FLORES, POR SER CONSIDERADA COMO A MÃE DO MOBRAL/RO.

*Paula*



A SERVIDORA ROSA MARIA DOS SANTOS, DA COEST/RO,  
EMOCIONADA AGRADECE COM PALAVRAS EMOCIONANTES,  
ONDE RELEMBROU DATAS MARCANTES DE SUA VIDA,  
FAZENDO A EQUIPE CHORAR.

*Rosa*



MOMENTO EM QUE A TÉCNICA RAILDA RODRIGUES NERY, DA COEST/RO,  
RECITAVA UMA QUADRINHA EM HOMENAGEM ÀS MÃES.

*Railda*



NA OPORTUNIDADE A SERVIDORA DO MOBRAL/COMUN, ANA AMÉLIA  
AGRADECIA AS ROSAS QUE RECEBIA E EM NOME DE TODAS AS  
MÃES QUE TAMBÉM RECEBERAM.

*Ana Amélia*



APROVEITANDO O ENSEJO, A COORDENADORA DO MOBRAL, PROFESSORA NATALINA FERREIRA DA CRUZ, FEZ UM LINDO DISCURSO EM HOMENAGEM AS MÃES. EM SEGUIDA OFERECEU UMA "ROSA VERMELHA" E UMA LEMBRANÇA A CADA UMA.

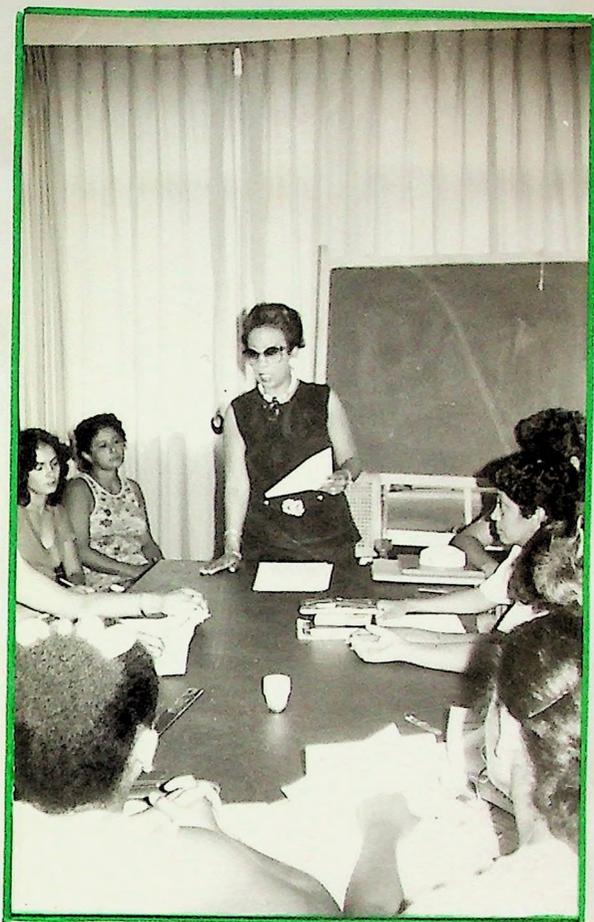
NA OCASIÃO TAMBÉM RESSALTOU O ENCERRAMENTO DO ENCONTRO DE SUSUG.

*[Handwritten signature]*



OCASIÃO EM QUE A ENSUP/ADELINA HIRSCHMANN, FAZIA  
A LEITURA DE UMA POESIA INTITULADA "MÃE EU TE  
BENDIGO", ONDE OS PRESENTES OUVIRAM EMOCIONADAMENTE.

*Adelina*



COORDENADORA DO MOBRAL, PROFESSORA NATALINA FERREIRA DA CRUZ, FAZENDO A ABERTURA DO ENCONTRO DO SUSUG, ONDE NA OPORTUNIDADE FEZ A LEITURA DE UMA MENSAGEM E APROVEITOU PARA SOLICITAR AOS PARTICIPANTES QUE TIRASSEM O MÁXIMO DE PROVEITO DESTE ENCONTRO.

*Natalina*



A TÉCNICA MARLENE GORAYEB, EXPLANANDO  
O CONTEÚDO DE SUPERVISÃO.

*Paul*



ENAFI/MARIA MOREIRA DOS SANTOS GONÇALVES, FAZENDO  
A LEITURA DA MENSAGEM AO DIA DAS MÃES.

*DM*



MOMENTO EM QUE O VEREADOR JOSÉ VALDIR GALVÃO/PMDB, FAZIA  
UM DISCURSO EM HOMENAGEM ÀS MÃES E, AO MESMO TEMPO ELOGIAVA  
A FESTA PREPARADA COM CARINHO POR UMA EQUIPE DA COEST/RO.

*Handwritten signature*